



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

5ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 06 DE MAIO DE 1975

PRESIDENTES: PAULO RENATO ALVES DE SOUZA e

ANTÔNIO CONESSA

SECRETÁRIOS: LUÍZ YAMAUCHI e

PEDRO KRUSICKI

No horário regimental, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Antônio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luíz Carlos Belline, Luíz Yamauchi, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Jathyr Mafud, num total de doze (12) dos senhores edis. - - - - -

Não havendo EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL, EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS, EXPEDIENTE APRESENTADOS PELOS SENHORES VEREADORES e não existindo oradores inscritos para o PEQUENO e GRANDE EXPEDIENTE, o sr. Presidente deferiu, pela ordem, a palavra ao sr. Veríssimo Fernandes. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, requereu a dispensa do intervalo regimental. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo sr. Veríssimo Fernandes e, ante a manifestação favorável do Plenário, determinou ao sr. Secretário que procedesse a chamada para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Feita a chamada dos senhores vereadores, contatou-se a presença dos seguintes: Antônio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luíz Carlos Belline, Luíz Yamauchi, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Jathyr Mafud, num total de doze (12) dos senhores vereadores. - - - - -

Ato contínuo, o sr. Presidente colocou em 2ª discussão e votação o Projeto de lei nº 9/75, do sr. Prefeito Municipal, solicitando um crédito suplementar de Cr\$ 78.000,00, destinado à aquisição de um veículo para o seu gabinete. Pareceres das Comissões Competentes. - - - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que na 1ª votação do Projeto de lei em questão votaram contra os vereadores Mauro Mattos, Salvador Zago Junior, Luíz Carlos Belline e ele próprio; que votaram a favor os vereadores Geraldo Campos, Dionísio Florentino, Antônio Conessa, Pedro Krusicki, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Jathyr Mafud e Luíz Yamauchi; que, nesta oportunidade, passaria ao mérito desse Projeto; que a aquisição da aquele veículo, pelo gabinete do Prefeito, representará, antes de mais nada um símbolo, mesmo porque não é em si a importância de Cr\$ 78.000,00 que está em jogo, porquanto essa importância, talvez, pouco se faça, agora, em serviços públicos; que, na verdade, há um ano e meio, o sr. Chefe do Executivo lhe informara que a Municipalidade não tinha dinheiro, na ordem de Cr\$ 60.000,00, para uma reforma que se faria no prédio onde funcionava outrora o Ginásio Industrial, que se encontrava, por concessão, na posse da A.F.G., que pretendia ali instalar, sem fins lucrativos, uma faculdade; que -



desde que assumira o seu mandato, tem-se batido, insistentemente -
que se tentasse fazer o asfaltamento na frente do I.E. "Hilmar Ma-
chado de Oliveira. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, disse -
que, agora, a Prefeitura já dispõe de máquinas e que aguarda-se -
apenas a chegada da matéria prima para o asfaltamento. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, continuando, disse -
que essa importância de Cr\$ 78.000,00 era tão exígua que não daria-
para se fazer aquele serviço de asfaltamento; que a Câmara Munici-
pal reclamara, junto ao governo do Estado, porque este não dava -
dinheiro para construção de salas no G.E. de vila Araceli, porque-
os Cr\$ 78.000,00 não seriam suficientes para se construir mais duas
salas de aula; que, talvez, mal dêem, atualmente, para se construir
uma parede, que, entretanto, darão, ainda, felizmente, para se com-
prar um carro de luxo; que os Cr\$ 78.000,00, esses darão para se -
comprar umas ambulâncias, mas há condições de se transformar um veí-
culo que aí está em ambulância; que, no entanto, compra-se o carro
e converte-se o que existe em ambulância, porque Cr\$ 78.000,00 é -
uma importância muito pequena como dinheiro público; que, outro -
dia, em reunião que houve na Associação Comercial e Industrial de
Garça, alguém lhe dissera que, em conversa com o sr. PrefeitoMuni-
cipal, perguntando sobre o distrito industrial, se já fora feito o
depósito judicial, para que a imissão na posse se concretizasse, -
este respondeu-lhe que não houvera feito o depósito, porque não ha-
via dinheiro na Prefeitura. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, disse -
que essa informação não era verídica, porquanto o depósito já fora
feito e que faltava apenas o depósito da diferença, que está de -
pendendo do laudo do perito judicial. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, continuando, disse -
que não sabia precisar se os Cr\$ 78.000,00, em si, dariam para o de-
pósito judicial; que, então, ficara provado que Cr\$ 78.000,00 é
uma importância irrisória e que nada representa diante do potencial
econômico do erário público garcense, contudo, cumpria-lhe dizer -
que, nas suas diretrizes, o governo federal, acaba de determinar a
paralisação de todas as obras suntuárias, para colocar como meta -
prioritária o atendimento ao homem; que, neste instante de econo-
mia, neste instante de cautela com o dinheiro público, não é váli-
do, ainda que pequena a importância de Cr\$ 78.000,00, dizer que ela
nada representa, porque esta importância poderá representar, talvez,
uma sala escolar a mais, ou pode, ainda, representar o calçamento-
na frente do I.E., ou, ainda, atendimento ao pessoal do Jafa; que
o fato de que o sr. Prefeito, honestamente, informara para o queria
a verba de Cr\$ 78.000,00, mas exatamente aí que concitava os senho-
res vereadores a pensarem, porque sua Excelência está dividindo res-
ponsabilidade; que passará a pesar nos ombros dos senhores edis, -
diante do povo, a convivência com a aplicação do dinheiro na aquisi-
ção daquele carro, quando outras obras, prioritárias e muito mais-
importantes, se encontram a frente; que, na verdade, o sr. Chefe -
do Executivo tem necessidade de representação, mas que se, essa re-
presentação existe, o sr. Prefeito não podia ter-se reirado da -
"AMCOP"; que a representatividade do homem, segundo o seu entendi-



segundo o seu entendimento, não vai no tamanho do seu automóvel. O sr. Boanerges do Prado Vianna referiu-se, ainda, não se conformando, ao paralelismo havido entre este Projeto, em discussão, e o outro que dispõe sobre a criação do curso de enfermagem e verbalizou a atitude anti-democrática do Plenário, em rejeitando o pedido de licença formulado pelo vereador Luiz Carlos Belline. O orador, ao final, fez veemente apelo aos seus pares para que pensem e que votem no sentido de se rejeitar o Projeto de lei em questão, porque o povo está a observar. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos, o sr. Presidente-deferiu, pela ordem, a palavra ao vereador Luiz Carlos Belline. --

O sr. Luiz Carlos Belline, pela ordem, requereu a votação nominal do Projeto. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo sr. Luiz Carlos Belline; e, ante a manifestação favorável do Plenário, foi procedida a votação nominal. - - -

Votaram pela aprovação do Projeto de lei os seguintes vereadores: Antônio Conessa, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luiz Yamuchi, Pedro Krusicki, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Jathyr Mafud, num total de sete (7) dos senhores edis. - - - - -

Votaram pela não aprovação do Projeto de lei os seguintes vereadores: Boanerges do Prado Vianna, Luiz Carlos Belline, Mauro Mattos e Salvador Zago Junior, num total de quatro (4) dos senhores edis. - - - - -

O sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, em 2ª discussão e votação global, o Projeto de lei nº 9/75. -

Entra em 2ª discussão e votação o Projeto de lei nº 10/75, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para conceder subvenção especial à entidades esportivas de Garça. Pareceres das Comissões Competentes. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovados, Projeto de lei e pareceres, por maioria de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, em 2ª discussão e votação global, o Projeto de lei nº 10/75. - - - - -

Entra em 2ª discussão e votação o Projeto de lei nº 13/75, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para firmar convênio com a Secretaria da Educação para funcionamento do curso de enfermagem a ser instalado no Ginásio Industrial de Garça. Pareceres das Comissões Competentes. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovados, Projeto de lei e pareceres, por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 13/75. - - - - -

Entra em 2ª discussão e votação o Projeto de lei nº 14/75, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a assinantura de convênio com entidades hospitalares de Garça, para estágio e prática profissional dos alunos matriculados no curso técnico de enfermagem do Ginásio Industrial Estadual de Garça. Pareceres das Comissões Competentes. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente-



encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovados, Projeto de lei e pareceres, por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação global, o Projeto de lei nº 14/75. - - - - -

Nada mais havendo na pauta da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O vereador Jathyr Mafud, com a palavra, disse que desejava manifestar que, nesta sua 2ª legislatura, já sabia que, quando assumira a função de vereança, que assumira, também, muita responsabilidade e que, assim, estaria sujeito a acertos e erros e que quando errasse estaria sujeito à críticas; que devia manifestar ao nobre vereador Boanerges do Prado Vianna, que chamou todos à responsabilidade, que nada disso o assusta; que assumir responsabilidade e suportar críticas têm sido uma constante em sua vida; que, com a relação à rejeição do Requerimento formulado pelo nobre vereador Luiz Carlos Belline, cabia-lhe e clarecer que tal fato se verificou em virtude da demonstração de grande afeição com que a maioria da sua bancada tem para com sua pessoa; que, por fim, cabia-lhe afirmar que, referentemente a discussão do Projeto nº 9/75, fizera comparação entre este Projeto e o Projeto que subvenciona esportes e não com o Projeto que cria o curso de enfermagem, como estaria entendendo o vereador Boanerges do Prado Vianna. - - - - -

O Luiz Carlos Belline, com a palavra, disse que o motivo do pedido de licença fôra, realmente, em virtude da aprovação do Projeto de lei da compra do veículo para o gabinete do sr. Prefeito Municipal; que antevera o resultado da votação nos bastidores; que reiterará o pedido de licença, porque sabe da forma pela qual alguns dos senhores vereadores da sua bancada, a ARENA, votam determinados projetos dentro desta Casa; que fazia questão de afirmar que não estava generalizando. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, reportando-se às palavras o sr. Jathyr Mafud, disse que não pretendia, em nenhum instante, criticar em demasia e nem levar a confissão ideológica ou ao terreno mais perigoso ou movediço o Projeto tão insignificante do ponto de vista econômico, da aprovação ou não da compra de um veículo; que tentara apenas, através de uma pedra de toque, que é o da discussão democrática, ver até onde iam as condições de deliberação da Casa; que, após discussões e deliberações daquele Projeto, nada mais sabia e que se confessava em tremenda dúvida, não sabendo exatamente que tipo de procedimento se deve tomar diante das decisões, porque todas elas implicam em responsabilidades e que às vezes quando-se fala em responsabilidades dá impressão que está advertindo inadvertidamente aqueles que foram sempre responsáveis; e que, para se penitenciar dos pecados e dos erros, provavelmente, só através de um caminho, já que o da discussão a nada leva, o o silêncio há de ser o acertado. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que, com relação ao pedido de licença formulado pelo vereador Luiz Carlos Belline, acreditava que, após contornados os problemas junto às suas lideranças, sua Excelência permanecerá no exercício da vereança, emprestando, assim, com brilho de sua inteligência e capacidade, sua colaboração junto a este legislativo; que, referentemente



à votação do Projeto de lei de nº 9/75 e 10/75, a sua posição fôra apenas de coerência; que, finalmente, com relação ao Projeto que cria o curso de enfermagem, era contrário apenas ao convênio e concernente ao Projeto de lei nº 9/75 não estava de acordo com o seu mérito; essa era sua posição e que fazia questão que ficassem dirimidas possíveis dúvidas. - - - - -

O sr. Geraldo Campos, com a palavra, disse que, realmente, quando da apresentação do Projeto de lei nº 9/75, era contrário a sua aprovação; que, posteriormente, consultando as bases partidária, houvera por bem reformular a sua convicção anterior e votar, consequentemente, favoravelmente a sua aprovação. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos e nada mais havendo, o sr. Presidente deu por encerrada a presente sessão Extraordinária. - - - - -

Eu, [assinatura], Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevi, conjuntamente com o sr. Presidente. - - - - -

[assinatura]
PRESIDENTE

[assinatura]
SECRETARIO